



ANEXO 04 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

**Colégio CERMAC
Instituição de Ensino Básico**

“Formando Valores: a atuação do psicólogo escolar na promoção do desenvolvimento das habilidades e competências sócioemocionais na primeira infância”

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz:

A atuação do psicólogo escolar na comunidade escolar sempre foi prerrogativa do colégio CERMAC desde a sua fundação.

Com o aprimoramento desta atuação, observou-se que, para além de identificar e acompanhar alunos com desenvolvimento atípicos ou dificuldades de aprendizagem, o conhecimento da psicologia poderia colaborar na prevenção e promoção do desenvolvimento global do aluno, uma atuação educativa voltada para estruturação, formação e desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

As competências socioemocionais incluem um conjunto de habilidades que cada pessoa tem para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida, como autoconhecimento, colaboração e resolução de problemas. Essas competências são utilizadas cotidianamente nas diversas situações da vida e integram o processo de cada um para aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a trabalhar e aprender a ser.

Estudos atuais afirmam que a interconectividade e a crescente complexidade das transformações sociais, tecnológicas, entre outras, têm

ampliado a relevância dessas competências para a realização no âmbito pessoal, de trabalho e social. Ditas como tão importantes quanto as competências cognitivas para a obtenção de bons resultados na escola, e tão ou mais importantes que elas para o trabalho e a vida.

Esta possibilidade de atuação do psicólogo escolar, veio de encontro a um objetivo já presente no Colégio CERMAC, há mais de quinze anos, preocupados com a participação da família no processo educacional, o colégio iniciou uma prática semanal chamada “*Amor, carinho e afeto*”, em que textos de diferentes temas eram enviados para casa com a proposta de serem discutidos pela família durante o final de semana. O retorno surpreendente dos alunos e a necessidade de maiores discussões e ampliação dos temas resultou em um espaço organizado na grade curricular e orientado por profissional especializado. Ao longo dos anos outros temas e propostas foram surgindo como a preocupação com a reciclagem e o meio ambiente, e o projeto “*Sou solidário*”, que visava assistir instituições sociais.

Assim, em 2012, surgiu o projeto C.R.S. (Cidadania, Responsabilidade Social e Sustentabilidade) que organizava e trazia novas perspectivas ao trabalho de formação de valores no processo educacional de nossos alunos. Desta maneira, em novembro de 2011 foi realizada uma reunião com a direção onde foram nomeados responsáveis para organização e efetivação do projeto: a Assistente de Direção Maria Izabel Altieri, a Psicóloga Escolar Carla R. Peres Pina e a Bióloga e Professora de Biologia Raquel Ibanez Castro.

O interesse sobre o tema da moral na educação, reflete os conceitos da sociedade moderna atual levantados pelo sociólogo Zygmunt Bauman, que propõe a metáfora da liquidez para representar as questões que acometem a sociedade.

Bauman define “*modernidade líquida*” como um momento em que a sociabilidade humana experimenta uma transformação que pode ser sintetizada nos seguintes processos: a metamorfose do cidadão sujeito de direitos em indivíduo em busca de afirmação no espaço social; a passagem de estruturas de solidariedade coletiva para as de disputa e competição; o enfraquecimento dos sistemas de proteção estatal às intempéries da vida, gerando um permanente ambiente de incerteza; a colocação da responsabilidade por eventuais fracassos no plano individual; o fim da

perspectiva do planejamento a longo prazo; e o divórcio e a iminente separação total entre poder e política.

Na “*modernidade líquida*”, tudo é volátil, as relações humanas não são mais tangíveis e a vida em conjunto, familiar, de casais, de grupos de amigos, de afinidades políticas e assim por diante, perde consistência e estabilidade.

Conscientes destes aspectos sociais, observa-se a importância e urgência de aprimorar as propostas práticas educacionais, para objetivos que promovam o desenvolvimento dos valores morais e de convivência.

Visto assim, favorecer o desenvolvimento das habilidades socioemocionais é um enfoque importante para educação. Muitos países possuem programas sistemáticos em sua grade curricular e formuladores de políticas públicas vêm demonstrando interesse crescente voltado para estes aspectos.

No colégio CERMAC, o projeto C.R.S está estruturado em várias ações, aulas na grade curricular do Baby ao Fundamental, Ações Solidárias, Ações de Sustentabilidade, projeto Guardião do Bem, Ações Interdisciplinares, capacitação de professores, orientação a pais.

Com a evolução dos estudos em neurociência observou-se que a construção de uma sociedade produtiva e próspera está diretamente relacionada com o investimento realizado nos primeiros anos de vida das crianças. É neste período, que se estabelecem as bases do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial de um indivíduo e que oferecerão as condições para que se torne um adulto capaz de conduzir com autonomia e prosperidade a sua vida.

Compreendendo a importância da estimulação na primeira infância, e a necessidade de uma prática educacional voltada para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, em 2013 a psicóloga escolar Carla R. Peres Pina, passou a ministrar aulas de C.R.S para os alunos da Unidade Baby e Educação Infantil. Estas aulas estão integradas às atividades da Oficina de Linguagem (projeto organizado pela fonoaudióloga escolar Ana Lucia Duran). A atuação de ambos os especialistas, psicólogo e fonoaudiólogo em atividades direta com a criança, incorporou ferramentas assertivas para o desenvolvimento global de nossos alunos.

1.2. Objetivos da Prática Eficaz:

Os objetivos estão voltados para formação do aluno, prevenindo e promovendo um adequado desenvolvimento das habilidades socioemocionais, refletindo em indivíduos culturalmente diferenciados, capazes de argumentar e defender com profundidade os valores éticos, morais e de convivência social, possibilitando o alcance de uma vida autônoma e de livre escolha no sentido elaborado por Amartya Sen (economista e ganhador do Nobel de 1998, criador do Índice de desenvolvimento Humano – IDH e reconhecido por suas contribuições à teoria da decisão social e do estado do bem-estar).

Comprovadamente, uma boa estruturação das funções executivas na primeira infância e, conseqüentemente, o desenvolvimento das competências socioemocionais, predizem um melhor desempenho na escola e no mundo de trabalho. Compreendendo que o aprendizado é um ato naturalmente social na medida que é fruto da interação entre pessoas, alunos, pais e colegas, estas competências têm impacto positivo sobre o aprendizado acadêmico, que depende de autocontrole, concentração e motivação.

As funções executivas constituem um conjunto de habilidades de vida em termos mais amplos, podem ser vistas como as grandes condutoras de todas as habilidades cognitivas. São responsáveis pelo planejamento e execução de atividades, memória de trabalho, atenção sustentada e inibição de impulsos, por exemplo.

A recente explosão de diagnósticos de TDAH pode ser resultado, em parte, do fato de que algumas crianças nunca tiveram a oportunidade de exercitar sua “auto regulação”. Sendo assim, o olhar para as atividades do projeto C.R.S se ampliou, passando a concentrar esforços no desenvolvimento das funções executivas nos estágios iniciais da infância, garantindo bom prognóstico para o aprendizado e conseqüentemente favorecendo o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

A capacidade para prever se as crianças em idade pré-escolar experimentam dificuldades em seu desenvolvimento e estruturação cerebral, tem um enorme valor social, econômico e educacional. A identificação de uma criança com problemas no desenvolvimento inicial, da primeira infância, permite uma intervenção precoce, prevenindo problemas escolares.

As aulas do C.R.S na Educação Infantil são estruturadas em um método

de aprendizado ativo e lúdico, focando em objetivos explícitos como: aprender a reconhecer emoções em si mesmo, aprender a reconhecê-las no outro, aprender a lidar com a emoção, aprender a discernir valores positivos e negativos, internalizando o certo e o errado, aprender a solucionar conflitos.

1.3. Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento das habilidades de funções executivas na primeira infância. (controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva).
- Promover reflexões onde os alunos possam esclarecer e argumentar sobre sentimentos e valores (morais e de convivência), proporcionando habilidades de interpretação textual em seus aspectos menos explícitos, ampliando o vocabulário através de banco de palavras e desenvolvendo a elaboração oral e gráfica.
- Promover reflexões e atividades onde os alunos possam ganhar consciência e reconhecer as habilidades socioemocionais intrapessoais, como: identificar suas emoções; compreender como é percebido por outras pessoas; saber gerenciar emoções, pensamento e comportamento; motivar-se, cuidar de si.
- Promover reflexões e atividades onde os alunos possam ganhar consciência e reconhecer as habilidades socioemocionais interpessoais, como: ser capaz de se colocar no lugar do outro, entender o outro, ter empatia; compreender normas, combinados e regras de convivência; compreender o que é considerado socialmente indesejado; estabelecer e manter relações sociais saudáveis, saber ouvir, comunicar-se de forma efetiva, cooperar.
- Envolver as famílias no processo de aprendizagem, provendo situações de comunicação que permitam aos pais colaborarem nesta empreitada e compreenderem a importância de habilidades básicas preditoras de saúde mental, como exemplo a tolerância à frustração; capacidade de adiar gratificação; persistência.
- Envolver os professores e demais funcionários em programas de capacitação.

1.4. Público Alvo Atingido:

O projeto CRS envolve os alunos de Berçário, Educação Infantil e Ensino Fundamental, refletindo no desenvolvimento ao longo de todo o percurso escolar.

A comunidade docente recebe orientações e capacitações frequentes para que sejam agentes multiplicadores deste projeto com ações na promoção e prevenção do desenvolvimento destas habilidades, adaptando as estratégias para os objetivos específicos curriculares e em situações de mediação de conflitos.

1.5. Descrição das Atividades Implantadas:

A atuação do psicólogo escolar no projeto C.R.S está dividido em três frentes:

1.5.1 - Intervenção direta do especialista com o aluno em aulas integradas ao projeto Oficina de Linguagem, com frequência semanal na grade curricular do Berçário, Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental.

1.5.2 - Capacitação do corpo docente em reuniões pedagógicas estabelecidas para os diferentes níveis.

1.5.3 - Sensibilização e orientação das famílias: Guardião do Bem; Ações Solidárias e de Sustentabilidade.

1.5.1 - Intervenção direta do especialista com o aluno em aulas de C.R.S integradas ao projeto Oficina de Linguagem:

- Unidade Baby (crianças de três meses a três anos):

É na primeira infância, mais especificamente nos três primeiros anos de vida, que se estabelecem as bases neurológicas do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial da criança, que oferecerão as condições para que se torne um adulto capaz de conduzir com autonomia e prosperidade a sua vida.

Este processo é, em parte, decorrente da determinação genética herdada de pai e mãe. Entretanto, após o nascimento, a criança passa a estabelecer um relacionamento pessoal com seus cuidadores e ambiente. E é

justamente este ambiente que irá promover e facilitar o estabelecimento dos vínculos iniciais do bebê.

Na faixa etária do grupo de alunos de nossa unidade Baby é onde observamos as grandes e rápidas mudanças que ocorrem no desenvolvimento das crianças.

Com o grupo de Berçário (crianças de três meses a dois anos) as atividades do C.R.S tem como principal objetivo promover estratégias para o desenvolvimento das habilidades sociomotoras, favorecendo através de atividades lúdicas estimulações sensoriais (auditivas, visuais, motoras e cenestésicas).

A prática do acolhimento para fortalecimento da segurança, e o estímulo na comunicação são bases de relação importantes nesta fase. Atividades de toques sutis, Shantala, acalanto, e o comportamento afetivo e responsivo dos cuidadores promovem esta sensação fundamental para o início da vida.

As berçaristas e professoras de nossa equipe participam das atividades do C.R.S e são constantemente orientadas, para promover e multiplicar estratégias que contribuam para este processo.

O treino das funções executivas como estratégia de atividades pautadas no brincar e na exploração do corpo no espaço, como cantigas de roda, exploração de diferentes texturas e brinquedos, movimento e comunicação, fazem parte do contexto das aulas que buscam trazer informações através de “*contação de histórias*” por narrativas espontâneas ou obras da Literatura Infantil.

Dialogar com a criança, contextualizar, introduzir vocabulário nomeando partes do corpo, objetos, pessoas, ações e emoções são estratégias presentes na mediação de todas as ações da rotina escolar (banho, alimentação, rotina de sono, estimulação).

O C.R.S criou um personagem lúdico nomeado Guardiã do Bem, trata-se de um herói que ensina as palavras cordiais, pratica o bem ao próximo e protege a natureza. Na Unidade Baby, confeccionamos o Guardiã do Bem em um boneco de pano, passando a ser um brinquedo concreto e representativo. As crianças brincam com o Guardiã que carrega uma série de significados simbólicos voltados para virtudes e valores positivos.

Cada turma possui o seu Guardião que nos finais de semana é encaminhado para casa de uma criança. Circulando entre as famílias, o Guardião convida e envolve os pais a se atentarem aos aspectos de formação de seus filhos.

- Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental:

Nas turmas da Educação Infantil (4 a 6 anos) encontramos crianças que estão aprimorando sua comunicação, a percepção de si e do outro, ambientado em um comportamento imaginário e construtivo, a curiosidade para descobrir os detalhes da vida e do mundo estão a todo vapor e o ambiente escolar é sempre convidativo para estes aspectos.

As atividades do C.R.S em parceria com a Oficina de Linguagem apresentam contexto lúdico e utilizam exercícios que promovem o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, metalinguísticas e funções executivas.

Nas estratégias são usadas, como ponto de partida, obras da literatura infantil, previamente selecionadas, que trazem temas centrais que promovem reflexões morais e exercitam a interpretação de aspectos implícitos.

A “*contação de história*” é a estratégia que inicia todo o processo de criação e compreensão, propõe brincadeiras com personagens da narrativa, representações lúdicas ou gráficas, rodas de conversa.

Após a vivência lúdica da narrativa, há a elaboração gráfica, através de desenhos ou criação de um banco de palavras que, por vezes, são transformados em pequenos textos coletivos de diferentes gêneros literários, iniciando assim o desenvolvimento da elaboração escrita. Cada aluno, possui um caderno de registro das atividades do C.R.S + Oficina de Linguagem, entregue às famílias no final do ano letivo.

As mediações da socialização e do brincar são constantes, focando a compreensão das emoções presentes na interação, levando o aluno a entendê-las e admirá-las em si mesmo e nos outros, aprendendo a controlá-las e adequá-las ao contexto.

Temáticas como a paciência, gentileza, cooperação, gratidão, paz, esperança, amizade, respeito, tolerância, solidariedade, cidadania, raiva, amor, sustentabilidade, preservação, perseverança, tristeza, alegria, medo, coragem, entre outros, são trabalhados de forma clara e explícita.

O conhecimento das emoções, como todos os outros, ocorre ao longo de toda a vida. Mas quanto mais cedo começarmos, melhor. A emoção é natural na criança, mas pode e deve ser bem aprendida.

1.5.2- Capacitação do corpo docente – formando agentes multiplicadores.

Com o avanço da ciência e tecnologia e as conseqüentes mudanças que ocorrem na sociedade, é fundamental que a equipe de educadores seja constantemente capacitada para melhor atender as necessidades dos alunos.

O psicólogo escolar prepara palestras e workshops para atender as dúvidas e promover reflexões que levem a práticas mais eficientes em um programa de capacitação com os professores organizados em encontros quinzenais.

Temas como os aspectos do desenvolvimento infantil; neurociência; habilidade para a vida e o bem-estar emocional; habilidades socioemocionais; autonomia, adequação, consciência emocional e mediação de conflitos, estão presentes neste estudo.

O psicólogo escolar também promove vivências de sensibilização que mobilizam aspectos pessoais no professor, como gerenciamento positivo de conflitos e divergências, conhecimento das próprias capacidades, valores e motivações.

O autoconhecimento, o reconhecimento de suas próprias qualidades e limitações, permite ao professor intervenções assertivas e conscientes na relação com o aluno, considerando que o vínculo professor-aluno é forte influência na formação de um indivíduo no seu processo escolar.

1.5.3 – Sensibilização / orientação das famílias: Guardiões do Bem e Ações Solidárias:

A família é o maior responsável e influenciador na formação moral e ética de uma criança, profissionais da educação sinalizam a necessidade de intervenções e orientação com os familiares do aluno. Em muitos casos é necessário educar a família.

A atuação do psicólogo escolar também conta com ações que envolvem os familiares, esclarecendo a importância de sua participação no

desenvolvimento dos filhos, compreendendo que são os pais que moldam este desenvolvimento e por isso precisam estar atentos e informados para agir da melhor forma.

O Guardiã do Bem, as ações solidárias e de sustentabilidade e as palestras ministradas pelo psicólogo escolar, orientam e oferecem um modelo de comportamento com referências positivas e adequadas.

- Guardiã do Bem:

Pensando em promover um ambiente lúdico e comunicativo, o projeto CRS criou o personagem Guardiã do Bem, trata-se de um herói que utilizamos para tornar significativa a representação de valores e virtudes positivas, como o respeito, o diálogo, a justiça, a generosidade, a compaixão, a paciência, a confiança, a criatividade, a amizade, a sinceridade, a responsabilidade, a prudência, a paz, a tolerância, a cooperação, a alegria, a honestidade, o cuidado com a natureza, entre outros.

Na primeira infância, as crianças constantemente entram em conflitos na socialização e na relação com as figuras de autoridade, a famosa “fase do testar os limites”, das birras e choros. A criança está na fase heterônoma em seu desenvolvimento moral, depende do adulto para direcionar o que é certo ou errado. Através do Guardiã do Bem realizamos nossas mediações de conflitos entre colegas, com as regras de convivência e com a rotina escolar. O retorno destas interações é surpreendente, as crianças internalizam o que é certo e errado, utilizam das palavras cordiais, mostram-se mais tolerantes ao ser contrariadas e mais cuidadosas com o outro e com o ambiente.

Na unidade do Baby, os familiares são envolvidos neste contexto lúdico, em um programa onde o Guardiã do Bem circula nos finais de semana, sendo encaminhado para casa dos alunos. Nesta visita, criança e familiares devem realizar uma atividade que represente o BEM, e registrar a experiência.

Na Educação Infantil, o Guardiã do BEM é representado através de um concurso que ocorre todos os anos, onde cada aluno deve desenhar o seu Guardiã. Após votação e escolha daquele que melhor representa o conceito, confeccionamos um botton com o desenho eleito.

Todos os alunos e funcionários ganham um botton com o desenho do Guardião do BEM e, nesta fase, todos os que possuem o botton são considerados “Guardiões do BEM”.

- Ações solidárias e de sustentabilidade:

A formação da cidadania se faz, antes de qualquer coisa, pelo seu exercício: aprende-se a participar, participando. Portanto, as ações solidárias e de sustentabilidade têm como objetivo envolver toda comunidade escolar para um olhar empático ao próximo e ao ambiente em que vivemos.

As ações estão organizadas em campanhas assistencialistas de doações de bens de consumo e atividades voluntárias em instituições e ONGS, buscando atender a comunidade local em áreas como assistência social, alimentação, saúde, educação.

- Campanha Páscoa Solidária: doação de alimentos não perecíveis e bombons, confecção de cartões com mensagens de esperança, vivência em todas as salas de aula da partilha de um ovo de chocolate.

- Manhã Literária – Participação de toda comunidade escolar para troca de livros e doações de roupas e mantimentos à Tribo Kariri Xocó.

- Campanha do Agasalho e Cobertor – Divulgação e incentivo para doação de artigos de inverno em bom estado, álcool em gel e fraldas.

- Olimpíadas – Doações de material escolar, itens de higiene, leite em pó, fraldas para bebês e geriátrica.

- Campanha Natal Solidário: doação de brinquedos novos ou em bom estado.

- Convivendo – Visita a asilos, casa abrigo, creches, para troca de experiências, jogos, brincadeiras, contação de história e atividades diversas.

- Posto de coleta pilhas e baterias em parceria com o Instituto Coopermint.

- Posto de coleta de óleo em parceria com o Instituto Triângulo, revertendo em pedras de sabão para doações.

- Reaproveitamento do papel entre funcionários, oficina de papel reciclado com alunos.

- Seleção do lixo (reciclável e não reciclável) em parceria com a prefeitura.

•Horta Comunitária: projeto inserido no Ensino Fundamental, Educação Infantil e Baby.

2- LIDERANÇA

2.1. Equipe envolvida com a Prática:

A equipe de liderança responsável pela elaboração do projeto, planejamento e execução é composta pela Psicóloga da Equipe e Coordenadoras Pedagógicas das unidades Baby, Educação Infantil e Ensino Fundamental e recebem colaboração da Fonoaudióloga Escolar, Professora de C.R.S do Fundamental, Direção Pedagógica e Assistente de Direção.

2.2- Participação da Alta Direção:

As Direções Geral e Pedagógica são responsáveis pela construção conceitual do projeto. Trata-se de uma postura de ampla visão preventiva, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e de aprendizagem com reflexos na autonomia moral e nas habilidades de vida em sociedade.

3- FOCO

O projeto surgiu a partir de estudos que comprovam a eficiência da estimulação precoce para o adequado desempenho escolar e conseqüente sucesso em escolhas futuras, formando cidadãos éticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Para o sociólogo Zygmunt Bauman, a sociedade cresceu de modo diferente daquele para o qual a escola estava preparada a educar seus alunos, em tais circunstâncias, é necessário repensar a educação. Preparar para a vida adquire um novo significado diante das atuais circunstâncias sociais, temas como as relações pessoais, a ética, a arte, o consumo, o trabalho, a globalização se faz presente no pensar a educação contemporânea.

Este projeto foca em uma proposta acadêmica, que visa a construção de uma sociedade mais produtiva. Países desenvolvidos estão cada vez mais voltados para a qualidade da primeira infância e o alicerce das habilidades emocionais e cognitivas como preditores de saúde mental. O que torna uma proposta interessante do ponto de vista social e econômico.

4. RESULTADOS

4.1. Formas de Avaliação

Os resultados do projeto são observados através da análise qualitativa do comportamento dos alunos, da percepção subjetiva e vivencial e também dos relatos registrados pelas famílias e professores que garantem uma prática mais eficaz em todos os níveis.

Seguem fotos, vídeos e depoimentos que ilustram os resultados do projeto tanto na educação infantil onde a ação é imediata, pontual e efetiva, quanto a longo prazo como demonstram os relatos de professores e produções dos alunos do Ensino Fundamental.

4.2. Indicadores acadêmicos:

Segundo Silver (1990), a associação entre dificuldades acadêmicas e dificuldades comportamentais tem sido apontada já há muito tempo. Ao oferecermos um programa de educação socioemocional na primeira infância, conseqüentemente oferecemos cuidados direto e preventivo de saúde mental para população infantil.

“Componentes tais como persistência, regulação emocional e atenção e controle dos impulsos predizem um bom aproveitamento acadêmico.” (Grining,2007)

Segundo Tramontana (1988), existem múltiplos critérios preditores em relação a pré-escolares e alcance acadêmico futuro. Este parece depender além das habilidades cognitivas, mas de um positivo ajustamento comportamental ou ao menos um adequado nível de interesse e atenção.

Como exemplificado acima, um vasto levantamento teórico bibliográfico sinaliza que durante a Educação Infantil a criança deve desenvolver habilidades sociais específicas, incluindo habilidades socioemocionais e habilidade de auto regulação para se ter êxito na vida escolar.

A participação do psicólogo escolar em um programa que trabalha as habilidades sócioemocionais ativamente na Educação Infantil, tem observado a presença de alunos no Ensino Fundamental com uma postura comportamental mais participativa, cooperativa e interessada. Os alunos participam das

atividades acadêmicas expressando a sua opinião, sendo acolhedores e ouvintes à opinião do próximo, tolerantes à diversidade e divergências, expressando-se e posicionando-se com maior clareza.

Observa-se também um maior número de crianças com habilidades de auto regulação, promovendo um ambiente não reativo, com baixos conflitos e maior empatia.

O treino do controle inibitório, da meditação e a prática de conversas em roda e da auto regulação, promovem as habilidades atencionais, ensinando o aluno a ignorar distrações, o que tem relação direta com desempenho em leitura e desempenho escolar geral.

Observa-se na produção de texto de alunos do Ensino Fundamental a presença de um pensamento crítico, criativo, com maior elaboração e planejamento e boa conexão de ideias.

Segue em anexo, relato de coordenadores, professores, produção de texto de alunos, fotos e vídeos de atividades.

4.3. Indicadores de satisfação de clientes:

Segue em anexo relato de pais de alunos referente ao trabalho do C.R.S.

4.4. Resultados obtidos junto à comunidade:

Através das ações solidárias do projeto C.R.S, a comunidade escolar assiste ONGS e Instituições Sociais com doações e trabalho voluntário.

A adesão das famílias tem crescido a cada ano, caracterizando um trabalho de sucesso e de valor significativo a comunidade local.

Segue a relação de itens doados no ano de 2016:

- 247 itens de mantimentos não perecíveis
- 503 agasalhos, 18 cobertores, 15 litros de álcool em gel.
- 7.277 itens entre mantimentos, itens de limpeza, higiene pessoal, material escolar e fraldas.
- 84 Kg de Sustagem.
- 282 brinquedos.

Segue a relação das Instituições e ONG que já foram assistidas pelo projeto C.R.S:

FIC – Fraternidade Irmã Clara – Assistência ao Portador de Paralisia Cerebral.

RNSL – Recanto Nossa Senhora de Lourdes – Centro de Assistência Social ao portador de necessidade especial.

CR LAUZANE PAULISTA – Centro de Assistência Social.

CRECHE SANTO EXPEDITO – Creche Comunitária atende crianças de 2 a 6 anos.

COTIC – Centro Organizado de tratamento intensivo à criança com necessidades especiais.

ASA – Assistência Social e Asilo.

LAR TIA MARIA – Instituição que possui a finalidade de ajudar crianças que não possuem suporte familiar.

CENTRO COMUNITARIO PAROQUIA SANTO ANTONIO – Centro de Assistência Social.

VILA CRIAR – Associação de Assistência Integral à criança e ao adolescente carente.

CRECHE CANTINHO VALE VERDE – Creche Comunitária

INSTITUTO TRIÂNGULO – Instituto de desenvolvimento sustentável – coleta de óleo vegetal usado para fabricação de sabão ecológico.

PIVI – Projeto de incentivo à vida

ONG Victórias pela Vida – Organização sem fins lucrativos que entrega marmitta à indivíduos em situações de rua.

Lar de idosos Napoleão Laureano - Asilo

Comunidade do Sitio Joantina - Comunidade Carente.

Seguem, em anexo, depoimentos e fotos.

5. AÇÕES DE CONTINUIDADE

O projeto está inserido no cronograma escolar, com a aula de “ CRS e oficina de linguagem” como parte da grade curricular do Berçário, Educação Infantil e 1º ano do ensino fundamental, bem como dos encontros de capacitação e aprimoramento promovidos para os professores em todos os níveis.

Temos o objetivo de mantê-lo em seu formato, com a continuidade das aulas de CRS na grade curricular do Fundamental II, ministradas pela professora Raquel Ibanez, integrada às aulas de Filosofia e Empreendedorismo.

No Ensino Médio a continuidade do projeto encontra-se nas aulas de Orientação Vocacional.

Temos clareza que o desenvolvimento destes aspectos, para consolidar uma autonomia moral na fase adulta, necessita de um trabalho sistemático e contínuo no decorrer de toda escolaridade do aluno e que a participação da família e as vivências culturais promovidas, tanto no âmbito escolar como social, são fundamentais neste processo.

Diante da evolução da sociedade e do crescente número de transtornos de aprendizado e emocionais diagnosticados nos últimos anos, acreditamos na prevenção e promoção do desenvolvimento das funções cognitivas e socioemocionais envolvidas neste processo.

As habilidades socioemocionais e as funções executivas são facilitadores na aprendizagem de qualquer criança, presente esta ou não atrasos no desenvolvimento e dificuldades para aprender e constituem um conjunto de habilidades de vida. Portanto, quanto mais precocemente forem treinadas, melhores resultados teremos.

Referências Bibliográficas:

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: 2014.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001

CAPOVILLA, A. G. S. & DIAS, N. M. Desenvolvimento de habilidades atencionais em estudantes da 1ª a 4ª série do ensino fundamental e relação com o rendimento escolar. Psicopedagogia, v. 25, n. 78, p. 198-211, 2008.

JARES, Xésus R. Pedagogia de la convivência. Primeira edição, 2006.

LOPES, M. (2010). Aprendizagem inicial: da leitura e da escrita e níveis de stress escolar infantil. Viseu: Psicossoma

LURIA, A.R.: Fundamentos de Neuropsicologia, S.P., Ed. da USP, Livros técnicos e científicos, editora S.A

RAMOS, J. L. (2005). Experiências educativas enriquecedoras no âmbito das tecnologias de informação e comunicação em Portugal. Contributos para uma reflexão. In: R. V. Silva & A. V. Silva (orgs.), Educação, Aprendizagem e Tecnologias. Edições Sílabo, p. 175-217.

Zahar, Jorge. A Sociedade Individualizada: Vidas contadas, histórias vividas. Rio de Janeiro, 2008.

Zahar, Jorge. Legisladores e Intérpretes: Sobre a modernidade, a pós-modernidade e os intelectuais. Rio de Janeiro, 2011.